

Muito Boa Noite.

É com grande Satisfação e Orgulho que saúdo a Exma. Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal de Loures, a minha Camarada e Amiga Fernanda Santos e os 1º e 2º secretários da Mesa.

É com muita Honra e enorme Privilégio que saúdo o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal Loures, o meu Camarada Bernardino Soares,

Saúdo respeitosamente também os:
Exmos. Srs. Vereadores da Câmara Municipal de Loures,
Exmos. Srs. Deputados Municipais,
Exmos. Srs. Presidentes de Juntas de Freguesia,
Restantes eleitos aqui presentes,
Minhas senhoras e meus senhores.

Quiseram os meus companheiros de bancada que eu fosse a sua voz nesta 1ª reunião de funcionamento da Assembleia Municipal de Loures, dia com tão grande significado na vida do poder local democrático.

Uma nota inicial para manifestar publicamente, em meu nome e em nome da CDU, uma palavra de reconhecimento pelo modo exemplar, como o Senhor presidente da Assembleia Municipal cessante, Exmo. Sr. Dr. Pedro Farmhouse e restantes membros da Mesa, deram corpo à missão de conduzir os trabalhos deste importante órgão municipal.

O reconhecimento igualmente aos Deputados Municipais que cessaram o seu mandato e que durante quatro anos representaram este órgão, que enriqueceram o debate de ideias e opções políticas e, sobretudo, o espírito democrático que demonstraram no exercício das suas funções. O nosso reconhecimento também aos trabalhadores que com o seu trabalho asseguram o funcionamento da Assembleia Municipal.

Este mandato inicia-se num quadro político, económico e social muito complicado para os trabalhadores e para o nosso Povo. Estamos no auge duma ofensiva sem precedentes contra os rendimentos e os direitos dos trabalhadores, dos pensionistas, dos jovens, dos pequenos e médios comerciantes e empresários, com o objectivo de concentrar mais riqueza nos banqueiros e grandes grupos económicos, precarizar e desvalorizar o valor do trabalho, destruir o Serviço Nacional de Saúde, a Escola Pública, a Segurança Social e reduzir ao mínimo as outras funções sociais do Estado. A ofensiva em curso, tem na proposta de OE para 2014 apresentada pelo governo um instrumento para novo agravamento do desemprego, da pobreza e exclusão social e da exploração. Mas o quadro em que iniciamos o nosso mandato é igualmente marcado por uma forte resistência e luta dos trabalhadores e do nosso Povo a toda esta ofensiva anticonstitucional.

As Autarquias não têm escapado, como mostrou o compulsivo e antidemocrático, agrupamento de freguesias e agora o propósito do OE 2014 trazer um maior agravamento dos constrangimentos financeiros das Autarquias.

Um quadro político, económico e social que precisa de mudar, é preciso repor os Valores de Abril no Futuro de Portugal.

Em Loures, no passado dia 29 de Setembro a população do concelho pronunciou-se por uma Mudança *Quero fazer um agradecimento muito especial aos que confiaram em nós, a Todos os que escolheram a mudança.*

Saudamos também os que não escolheram a CDU, e procuraremos que nos próximos 4 anos vejam as Nossas virtudes de Trabalho, Honestidade e Competência ao serviço da População e do Concelho de Loures.

Apresentámos 10 Medidas para a Mudança Necessária que mereceram o apoio maioritário dos eleitores do concelho, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal dará todo o seu contributo para a sua concretização, fomos sérios nas propostas, seremos sérios na gestão e acrescentamos e na sua fiscalização.

Pela importância de que se reveste desde já queremos expressar o nosso apoio ao anúncio feito pelo Sr Presidente da Câmara, Bernardino Soares, no seu discurso na Tomada de Posse, em dar toda a prioridade à realização de uma auditoria à gestão e à situação financeira do Município para que todos os eleitos e todos os munícipes tenham conhecimento dessa informação.

A política local, na nossa opinião, terá mais sucesso se formos capazes de unir esforços e dar o Nosso melhor contributo para tornar a vida dos nossos munícipes, numa vida saudável, próspera e livre.

Ser livre é, acima de tudo, respeitar opiniões que divergem das nossas, é sermos coerentes quando ligamos as nossas ideologias aos atos que praticamos.

Concordemos ou discordemos das opções políticas que cada indivíduo ou grupo manifeste, devemos ter a capacidade de as ouvir, respeitar e só depois as discutir.

Ninguém é dono da verdade absoluta e podemos ter perspetivas menos correctas, mas é preciso reconhecer os nossos erros e tentar corrigi-los e isso em muitas das ocasiões só acontece com o debate e o confronto de ideias.

A liberdade e a democracia mais do que apregoar, pratica-se e é com esse espírito que aqui estamos e vamos estar ao longo dos próximos quatro anos.

A CDU nunca foi, não é, nem nunca será indiferente à vontade do Povo. A composição da Assembleia Municipal com representantes de várias listas que se apresentaram nas eleições de dia 29 de Setembro é um sinal claro de que os eleitores querem diálogo, decisões partilhadas, propostas discutidas. É um sinal claro que as pessoas não querem que a Autarquia seja de qualquer máquina partidária, de quem pode falar mais alto ou de quem move mais influencias.

Se todos os eleitos tiverem sempre presente e em todas as ocasiões, a responsabilidade das funções para os quais foram eleitos será mais fácil discutir propostas e debater ideias nos tempos em que vivemos. Asfixiados pelas condições económicas do nosso país devemos ter como principais prioridades a defesa do desenvolvimento da economia local, assente nas empresas e no emprego por elas criado ao dispor das pessoas.

Nós estaremos sempre disponíveis para apresentar as nossas ideias e debater-las e procurar consensos. Estamos empenhados na resolução dos problemas do nosso concelho com uma atitude construtiva, sempre em defesa da transparência, liberdade, solidariedade e justiça social.

Por último, um repto ao público presente extensível a toda a População do Nosso Concelho, para que continuem a comparecer às sessões de Assembleia e que intervenham, com sugestões ou críticas de qualquer assunto, que qualquer um considere pertinente. A Vossa participação não é só importante mas essencial.

Será aqui, na Casa da Democracia do Nosso Concelho, que se escreverá mais uma página da ilustre história de Loures e da qual todos seremos protagonistas.

Muito obrigado

Vivam o Povo e o Concelho de Loures

Loures, 24 de outubro de 2013